A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 11 de Junho

Candidatos regeneradores

Conselheiro Eduardo Abranches Ferreira da Cunha
Bacharel Arthur da Costa Souza Pinto Basto.

Assente o principio da reeleição adoptado pelo governo, são estes os dois deputados da minoria que o partido regenerador apresentará, e fará eleger pelo circulo plurinominal de Aveiro, no proximo dia 26.

E' o primeiro, magistrado judicial da segunda instancia e o segundo, distincto juriconsulto e conservador do registo predial e hypothecario em Guimarães.

Não vimos louvaminhar qualquer d'esses candidatos, pois não temos tal feito; o que vamos dizer sentimol-o e por isso o escrevemos.

Não conhecemos o snr. conselheiro Ferreira da Cunha nem pessoal nem politicamente, embora saibamos ser natural do districto: e dizemos—*nem pessoal*—porque nunca tivemos relações com sua ex.—*nem politicamente*—porque nunca tivemos occasião de saber que representava em côrtes e ante o governo, a politica regeneradora do districto senão na occasião em que lavramos as actas da ultima eleição.

Por isso, por disciplina partidaria unicamente, votaremos em sua ex. e d'elle não diremos mal posto que não possamos dizer bem.

Não assim pelo que respeita ao outro candidato. Todos lhe conhecemos o seu character, o seu valor, a sua força de vontade em servir, nos limites das forças de que dispõe, os seus correligionarios.

O dr. Arthur Pinto Basto é homem e como tal ha-de ter defeitos; mas ponto incontroverso é que tem sido um dedicado patrono dos interesses do circulo que representa e por isso bem merece a sua reeleição para a qual de bom grado concorrerá o partido regenerador d'Ovar.

E por serem de inteira justiça as palavras elevadas e assáz hon-

rozadas, que, a respeito da individualidade de sua ex., escreve o «Districto d'Aveiro», por isso, gostosamente as transcrevemos, perfilhando-as antecipadamente:

«O snr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto é conhecido não só de todo o districto, como de quasi todo o paiz.

Filho do grande liberal José da Costa Souza Pinto Basto, que foi para Oliveira d'Azemeis o que José Estevam foi para Aveiro; e, como Aveiro, depois de baldadas tentativas, conseguiu, alfim, perpetuar no bronze a memoria honrada do estreuo paladino das reivindicções populares, do seu inolvidavel e querido filho, assim Oliveira d'Azemeis igualmente tentou já erigir um monumento ao seu saudosissimo e esforçado patrono—o grande liberal José da Costa—o nosso presadissimo amigo snr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto de seu pae herdou todas as nobilissimas virtudes civicas, todo o seu entranhado amor ao precioso torrão que se orgulha de fão illustre filho, toda a ingente abnegação com que serve a causa publica, o seu paiz e o seu partido, que altamente o considera e respeita.

Innumeras vezes aqui temos fallado das excellentes qualidades de character e de coração do snr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto.

Toda a imprensa regeneradora do districto a sua ex. sempre se tem referido com encomiasticas palavras do muito respeito que lhe tributa e da muita gratidão que lhe deve.

Por isso, superfluo entendemos serem quaesquer referencias que houvessemos ainda de fazer aos valiosissimos serviços prestados por sua ex. a este grande circulo plurinominal, a cujo suffragio o governo apresentará nas proximas eleições.

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes de fóra do concelho, que vamos remetter á estação telegrapho-postal os recibos do primeiro semestre do anno corrente, referentes á assignatura d'este semanario. E' fineza mui elevada que nos prestarão os nossos assignantes mandando pagar, após os avisos, a importancia das suas assignaturas, pois a devolução dos recibos nos causa graves transtornos na escripturação além das despesas que nos acarreta.

A administração.

Figueira da Foz

Anima-se a assignatura para a projectada excursão á Figueira da Foz no dia 24 do corrente mez, promovida pela Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa e tudo leva a crer que, no proximo dia 14, a inscripção haja attingido numero bastante para auctorisar a commissão promotora a depositar na estação dos caminhos de ferro d'esta villa dez por cento do preço minimo do comboio ou seja a quantia de 40:000 réis.

Consante as condições estatuidas pela Companhia Real para os comboios especiaes, os promotores de qualquer excursão tem que fazer a requisição do comboio e entrar com 10% do preço minimo dez dias antes do destinado ao passeio; por este motivo muito convém que todas ou a maior parte das pessoas que tencionam ir á Figueira da Foz façam a assignatura de bilhetes até ás 7 horas da tarde do dia 14, terça-feira, não só para habilitar a commissão a fazer o deposito e a firmar definitivamente o contracto com a Companhia, mas tambem porque, segundo nos informam, a assignatura feita posteriormente será mais cara, sem embargo de se continuar a effectuar até ao dia 21.

Nos dias 22 e 23 serão entregues no estabelecimento do snr. Silva Cerveira, da Praça, d'esta villa, os bilhetes definitivos em troca dos provisórios que vão sendo entregues ao passo que se vae fazendo a inscripção e pagando a respectiva importancia.

Na Figueira da Foz, segundo informações que d'alli nos chegam, tudo se prepará para fazer recepção entusiastica aos excursionistas. O provedor da Misericordia—snr. Visconde da Marinha Grande—com a amabilidade que tanto o caracteriza, annuindo aos desejos da commissão promotora, pôz á sua disposição quer a igreja para se celebrar a missa á chegada áquella formosa cidade, quer a matta para as refeições dos forasteiros ao ar livre.

O presidente da direcção do Colyseu Figueirense, depois de comunicar á commissão que aquella cidade receberia com verdadeiro jubilo a visita dos excursionistas, declára reservar os bilhetes que lhe forem solicitados até ao dia 20 para ingresso na magnifica tourada que n'esse dia se ha-de levar a effecto.

A musica que acompanhar a excursão e quaesquer outras que vão á Figueira n'essa occasião terão entrada gratuita na tourada, logo que o solicitem antecipadamente, sendo distribuido um premio á phylarmónica que melhor se apresentar. E' de crer que, attento o brio que anima os socios da Boa-União que acompanhará a excursão, procurem habilitar-se e preparar-se para a aquisição do premio.

Os Bombeiros Voluntarios d'esta villa que se apresentarem uniformizados ou com as insignias da corporação terão entrada na tourada com 50% de redução nos bilhetes, requinte de amabilidade concedido pela direcção do Colyseu.

No proximo numero publicaremos, se já nos tiver sido remittido, o programma da tourada, cujos bilhetes tem os seguintes preços: Sombra 420 réis, Sombra-Sol 350 réis, Sol 240 réis, Galerias 200 réis.

Desde já e até ao dia 20 podem ser tomados bilhetes em casa do snr. Silva Cerveira.

O dr. Annibal A. de Mello, presidente da direcção dos Bombeiros Voluntarios da Figueira fez communicar á Associação d'Ovar quão agradável lhe será receber os sympathicos Bombeiros Voluntarios d'Ovar com um sincero e paternal abraço de camaradas e que, durante a sua permanencia n'aquella cidade, lhes será facultada a entrada nos principaes edificios publicos e associações bem como aos excursionistas que os desejem acompanhar.

Termina pedindo aviso opportuno da hora da chegada do comboio especial áquella cidade o que leva a crer que, por parte d'aquella benemerita collectividade, se fará estrondosa manifestação e recepção aos bombeiros d'Ovar e aos visitantes que os acompanhar.

Vê-se pois que a formosa cidade da Figueira está disposta a receber condignamente os seus illustres visitantes no dia de S. João e justo é que todos correspondam bizarramente a esse acolhimento.

Continuam as listas de inscripções n'esta villa nos seguintes estabelecimentos:

Antonio da Conceição, João José Alves Cerqueira, Arthur Ferreira, Silva Cerveira, Isaac Silveira, Manoel Gomes Ravazio, Guilherme Barleira e Manoel Joaquim Rodrigues Baldaia e em Vallega em casa dos snrs. Nicolau Braga e Manoel de Oliveira Reis, da Torre.

Fallecimento

Finou-se em Lisboa, no dia 9 do corrente, a snr.ª D. Maria Gomes d'Assumpção, mãe e sogra dos nossos presados amigos dr. José Duarte dos Santos, illustre delegado do procurador régio no Porto, Manoel Duarte dos Santos, importante industrial em Lisboa, dr. Augusto Corrêa da Silva Mello, primeiro official dos Proprios Nacionaes e Antonio Rodrigues Aleixo, tambem industrial em Lisboa.

Por determinação expressa da finada, será transportado para esta villa, d'onde era natural, o seu cadaver, o qual deve chegar á estação dos caminhos de ferro d'Ovar ama-

nhã de manhã, sendo transportada para a igreja matriz na carreta dos Bombeiros Voluntarios, acompanhada pela Ordem Terceira d'esta villa, onde se lhe farão os officios funebres, ficando depositado o cadaver no jazigo de familia que possui no cemiterio d'Ovar.

A toda a familia enluctada enviamos a expressão sincera do nosso sentido pezame.

Peregrinação

Para assistirem aos festejos que, na cidade dos arcebispos, se effectuaram nos dois ultimos dias e ao cortejo religioso que hoje ha-de ter logar ao Sameiro para solemnizar o quinquagenario da proclamação do dogma da Immaculada Conceição de Maria, partiram d'esta villa muitas familias, devendo regressar hoje e amanhã.

Pesca

Nos ultimos tempos tem o mar permitido o trabalho de pesca que, por vezes, tem sido abundante embora, por via de regra, de pequenas dimensões. Em virtude d'essa abundancia tem o preço de cada milheiro chegado a 80 e 100 réis.

Todos os dias a fabrica de conservas «A Varina» tem feito aquisição de grandes quantidades de sardinha, havendo trabalho até deshoras da noite.

Começa pois a animar-se a classe piscatoria e os proprietarios de companhias, e bom para todos é que essa animação recrudesça.

Bazar

Projecta-se para o dia 15 do proximo mez de agosto no Largo dos Campos d'esta villa, proseguindo nos domingos de setem bro na praia do Furadouro, uma *kermesse*, organizada e promovida pelos corpos gerentes e por todo o corpo activo da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'Ovar. Brevemente vão ser distribuidas profusamente as circulares.

Fabrica «A Varina»

Proseguem com grande actividade os trabalhos da construcção da casa de madeira destinada á succursal d'esta já hoje importantissima fabrica de conservas alimenticias, na praia do Furadouro, devendo estar concluida e a funcionar no fabrico de sardinha no prazo de quarenta dias, para o que já está activando a aquisição dos machinismos indispensaveis ao regular funcionamento d'esta dependencia da fabrica.

Brevemente e apóz a solução de umas pequenas difficuldades será adjudicada a construcção do imponentissimo edificio destinado á fabrica, no Largo do Martyr S. Sebastião, fronteiro ao de Almeida Garrett.

Emquanto não se completa a construcção do edificio, tomou a sociedade da firma Gomes Meneres & C.^a de arrendamento diversos armazens, entre outros o do *celeiro*, pertença do nosso amigo Affonso José Martins, afim de fazerem depositos de conservas que tem fabricado em grandissima quantidade.

Representações

Na ultima sessão ordinaria resolveu a camara municipal d'este, con-

celho representar á Companhia Real dos Caminhos de Ferro, solicitando a continuacão da paragem de um minuto dos comboios rapidos na estacção d'Ovar, mórmente dos ascendentes, como succedia no horario do inverno, e bem assim ao governo de S. Magestade para que o circulo escolar d'Oliveira d'Azemeis seja desdobrado em dois, um com sede n'esta villa composto dos concelhos de Oliveira, Cambra, Arouca e Castello de Paiva e outro com sede em Ovar composto dos concelhos de Ovar, Estarreja, Feira e Espinho, á semelhança do que succedeu com Villa Nova de Gaya.

Emquanto esse desdobramento não for auctorizado pede a representacão que, consoante o anno passado foi concedido, seja permitido aos alumnos d'este concelho fazerem os exames do 1.^o e 2.^o grau de instrucção primaria na escola do Conde de Ferreira, o que representa um grandioso beneficio para as suas familias.

Festividades

Completa a obra de reformação, douramento e pintura, é inaugurada no proximo domingo, 19, com toda a pompa, a capella do Santissimo, a cujo melhoramento metteu hombros a actual meza da respectiva irmandade. Coincidindo com esta inauguração á festividade do Santissimo Sacramento, haverá de manhã, apóz a benção, missa solemne a grande instrumental e sermão ao Evangelho pelo habil orador rev.^o Caetano Fernandes, abbade de Vallega, e de tarde vespers, sermão pelo nosso patricio e amigo padre Boturão, abbade da Feira, e precisão.

Assiste a esta festividade a philharmonica *Boa-União*.

—Effectuou-se ante-hontem, na capella da Senhora da Graça, a festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus, a que a meza d'esta irmandade imprimiu um luzimento superior ao que lhe permittem seus recursos.

Foram oradores os rev.^{os} Caetano Fernandes, abbade de Vallega; e Luiz Alberto Cid, abbade de Villar de Paraizo, cujos discursos agradaram sobremodo.

—Como dissemos, tem hoje e amanhã logar na sua elegante capella da Praça a festividade de Santo Antonio, cujo programma já annunciamos.

Tambem a este glorioso thaurgo se realisam amanhã na freguezia de Vallega grandes festejos, em que tomam parte duas bandas de musica.

Notas a lapis

No dia 4 do corrente deu á luz, com muita felicidade, uma robusta creança do sexo masculino, a esposa do nosso bom amigo José Luiz da Silva Cerveira, bemquisto commerciante d'esta praça.

Os nossos parabens. —Passou hontem seu anniversario natalicio, completando 21 primaveras, a snr.^a D. Leopoldina Alda de Souza Brandão.

Felicitamol-a. —Partiu segunda-feira para Lisboa, onde vae proseguir na carreira commercial, o snr. João Gomes da Costa.

—De visita a sua ex.^{ma} familia, está entre nós desde quinta-feira, o estudioso academico Fernando d'Araujo Sobreira, que regressa amanhã ao Porto.

—Depois d'uma curta estada n'esta villa, onde veio de visita, re-

gressou hontem á capital o nosso conterraneo snr. Antonio Ribeiro da Costa.

—Cumprimentamos ante-hontem n'esta villa o nosso amigo e assigante Francisco da Silva Mattos, habil regente da philharmonica d'Albergaria-a-Velha.

«Commercio do Porto»

Os proprietarios do *Commercio do Porto*, reconhecendo a impossibilidade de agradecer directa e pessoalmente a todos os seus collegas da imprensa, ás corporações e pessoas que os cumprimentaram por motivo do quinquagenario da fundação do *Commercio do Porto*, servem-se d'este meio para tributar publicamente a todos o mais profundo reconhecimento.

Porto, 4 de junho de 1904.

Francisco Carqueja
Bento Carqueja.

Boletim d'estatística sanitaria

Durante o mez d'Abril o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 85 sendo 39 do sexo masculino e 46 do feminino.

Casamentos 22.

Obitos 45, sendo 24 varões e 21 fêmeas.

Obitos por edades:

Até 2 annos	10
De 2 a 10 annos	6
De 10 a 20 >	2
De 20 a 30 >	2
De 30 a 40 >	1
De 40 a 50 >	4
De 50 a 60 >	1
De 60 a 70 >	4
De 70 a 80 >	9
De 80 a 90 >	5
De 90 a 100 >	1
	45

Obitos por causa de morte:

Angina diphterica	1
Hemorrhagia cerebral	1
Lesão do coração	5
Gastro-enterite	2
Cirrhose do figado	2
Debilidade congenite	2
Debilidade senil	5
Myelite	1
Doenças ignoradas	26
	45

Publicações

Maravilhas da Natureza.—Recebemos os fasciculos 191 a 195 d'esta curiosissima obra, editada pela Empreza da *Historia de Portugal*, de Lisboa.

—*Luiz de Camões*.—Temos presente o 8.^o tomo do bello romance historico de Campos Junior, *Luiz de Camões*, publicado, em segunda edição, pela Empreza do jornal *O Seculo*, de Lisboa.

—*O Amor Fatal*.—Estão em distribuição os fasciculos 27 a 30 d'este emocionante romance, editado pelos snrs. Belem & C.^a de Lisboa.

Agradecemos.

CARTAS DE JULIO DINIZ

IV

Meu Passos

Recebi a tua carta ainda na villa d'Ovar, o que deve causar estranheza a quem saiba, como tu, que as

primeiras impressões que recebi, chegando a esta terra, estavam muito longe de serem convidativas de tão longa demora.

Mas é que, felizmente, as impressões não são as mesmas hoje do que eram então. Ovar é uma villa e é uma aldeia. Póde-se aqui viver segundo as predilecções de cada um, uma vida de cidade pequena, ou uma vida d'aldeia.

No primeiro caso frequentam-se os *salões* da localidade, discute-se o que faz a camara, o que disse o administrador, quanto custou o chapeu do snr. F., as dimensões do balão da senhora C., etc., etc.; no segundo, assiste-se ás lavoiras, ás ceifas, ás régas; conversa-se com os jornaleiros sobre as novidades agricolas, escuta-se o estalar as cascas nas fogueiras, etc., etc.

Nos primeiros dias que passei aqui tive de viver do primeiro modo, aborreci-me; agora felizmente que me deixaram viver do segundo, se não posso dizer que me divirto excessivamente, afirmo que não me enfastiei ainda.

Tu que, por vontade, trocarias a vida do Porto pela de Paranhos, que tantas vezes fizeste diante de mim a apologia da aldeia, não extranharias por certo estes gostos campesinos, que me tem conservado por aqui esquecido dos passatempos da cidade, ainda que muito lembrado das afeições que deixei por lá.

Pelo menos, se os estranhas em mim, debes comprehendel-os por ti.

Se alguma coisa podia convir ao estado do meu espirito era isto. Este não fazer nada com faculdade de fazer tudo, de que tenho gosado em Ovar, espero será efficacissimo para completar a cura d'uma doença, que hoje me vou quasi convencendo ter sido mais de imaginação do que real.

Tenho lido pouco; completei hontem *Le monde tel qu'il sera*, do Souvestre, que trouxe de tua casa; leitura que n'uma localidade como esta tem mais sabor picante do que em qualquer grande cidade.

Tenho escripto cartas. Como costume responder com exacta pontualidade ás que recebo, calculo o numero d'ellas, avaliando-o por o d'estas ultimas, em quarenta e tantas, sem exaggeração. Não me enfada esta tarefa, é um passatempo para depois de jantar e ceiar, com que me tenho dado bem.

Espero que me recommends ao Teixeira Pinto logo que lhe escrevas. Quando estiver no Porto eu proprio lhe escoreverei, o que não faço d'aqui, porque, estando a partir mais dia menos dia, não lhe poderia indicar o local para onde elle devia dirigir a resposta.

Escrevi ha dias novamente ao Nogueira Lima. Não lhe disse nada de novo, porque nada tinha que lhe dizer; francamente, confesso que é para obter uma resposta que eu escrevo, pois, para encher uma carta dirigida d'aqui para o Porto, é necessario pôr em tractos as faculdades da nossa imaginação.

Em mim tem-se operado algumas mudanças physicas, segundo dizem as pessoas com quem convivo; acham-me mais gordo e mais trigueiro.

E' questão de *colorido local*, que olhos mais habituados decidirão depois.

Meu primo pergunta-me, em uma carta, se tu me poderias inculcar um bom procurador em Lisboa para no caso de obter o despacho que requer, lhe tratar dos diferentes negocios necessarios.

O Azevedo fallou-lhe no d'elle; mas são tão mal agourados os serviços do Azevedo n'esta questão,

que meu primo, com algum fundamento, hesita em lh'os acceitar d'esta vez, quanto mais que são pouco asseguradas as informações que o proprio Azevedo dá ao homem. Informa-me do que pensa a este respeito, ou informa meu primo que, provavelmente, encontrando-te te fallará n'isso.

Recommenda-me ao Luzo, Freitas, A. Cardoso, Falcão e Azevedo, quando os vejas por ahi. Estimei saber que o Falcão se decidia a ir ao concurso de desenho.

Deus queira que se repita o caso do *tertius gaudet*, para lição dos machinadores de nichos que deviam dar ao diabo a resolução do Falcão.

Não posso deixar de fallar do padre Outeiro. Aquelle seu somno é admiravel! Que bom frade alli se perdeu!

O ministro que o não de pachar pratica uma asneira redonda. D'aquelle estofa faz-se tudo quanto se quizer; até um pastor de povos, pois ainda que o seu somno habitual não pareça grande penhor de salvação das ovelhas, tem tanto de contagioso que é de esperar consiga adormecer os proprios lobos.

Se quando escreveres souberes de alguma noticia palpitante de actualidade não te esqueças de m'a comunicar; tudo para mim é novo, visto que não leio jornaes.

Adeus, acredita na minha amizade e dispõe

do teu do coração
Coelho.

Ovar, 3 de junho
de 1863.

Secção litteraria

Serenata de um caixão

Sou da familia angusta dos pinheiros,
Nasci á beiramar e respirei
Da marezia os bons, humidos cheiros,
Nas caricias do sol me inebriei;
E sempre verde e forte me elevei.
Beijado pelo vento e os aguaceiros.

Abateu-me um trigueiro lenhador
N'uma tarde de inverno e de aflicção,
E pensei para mim: — vou ser calór
E renacer vital palpitação;
Mas serraram-me em taboas p'ra caixão,
Em logar da alegria eu fui a dôr!

Cheguei envolto em crepes — collocaram
Dentro de mim um joven que morreu,
E com vaidade e prantos me entregaram.
Ao padre que em latim o Céu nos deu...
Cheguei envolto em crepes — collocaram
Dentro de mim um joven que morreu.

O cadaver que eu guardo soluçando
Me diz: Velho pinheiro resinoso,
Gigante das flores, até quando
Preso estarei n'um gavetão faustoso!
Eu que na Terra Mãe puz fé, sonhando
Ser luz ou ave, ou harmonia e goso;
Ser flôr, lagrima, seiva ou cicio brando:

Ai até quando, ó pinho mortuário,
Serei longe do orvalho e do luar
Cadaver putrefacto e solitário,
Ai quando, quando emfim rei sonhar,
Nos labios da Raiz me depurar
Liberto das algemas do sudário.

O pobre morto — não lhe respondi;
Tambem eu me lamento, eu bem trocára
Esse latim e o Céu que não pedi.
E este jazigo de uma raça avára;
O isolamento, a esuridade amára
Pela vala feliz que nos sorri.

Ai tambem eu soluço desolado
O abutres da noite, — ó temporaes,
E vós rolas do bosque idolatrado,
Perfumes dos agrestes esteveas,
Meus irmãos da floresta — ó vegetaes:
Que triste coisa um morto encarcerado!

Podésemos nós dois serenamente
Sem mausoleus de marmore dormir,
E no seio da Terra livremente
Apodrecer, amar e reflorir...
Podésemos nós dois serenamente
Apodrecer, amar e reflorir...

Antonio Valente.

CHRONICA DE S. VICENTE

Corre o tempo de admiravel feição para os vinhos, que com os calôres que teem feito e estão fazendo vão vencendo maravilhosamente a occasião do maior perigo.

E se assim decorressem mais alguns dias é quasi certo que mais descera o preço do vinho actual, votando-se ao abandono muitas mi-xordias que para ahi se vendem com o nome de vinho, e não virá longe o dia de verdadeira alegria, em que o pobre operario possa sem grande sacrificio beber, sequer uma vez por semana, com a esposa e filhos, o seu copo de vinho puro, que refresca e consola.

Vae grande azafama em sulfatar de novo as videiras para combater quaesquer assaltos eventuaes do mildio, que todos os annos gosta de assignalar a sua passagem destruidora com extraordinarios prejuizos, e em enxofrar os racimos que já estão escarumados, occasião azada, dizem os entendidos, para esta indispensavel operação.

Emfim todos trabalham de vontade e de gosto n'estes serviços sempre mais ou menos dispendiosos, porque vêem que est'anno as videirinhas estão com ganas de indemnizar as soviniças dos annos preteritos.

De alguns vinícolas sabemos que guardando os seus vinhos no fundo isolado das suas adegas no intuito de os venderem por um preço excessivo, perderam completamente o seu tempo e viram frustrados os seus planos, porque os venderam contra vontade por um preço inferior ao que em tempos lhes offereceram. E' velho o dictado, mas por ser velho não deixa de ser verdadeiro — *quem tudo lo quer, tudo lo perde.*

Partiu no dia 6 para as Pedras Salgadas, tencionando em seguida ir para o Gerez, onde espera passar dous mezes, o nosso prestimoso amigo e illustre patricio snr. José Correia Gomes Leite, um dos bons filhos d'esta terra, que pelo seu procedimento correcto, nobre e maneiras fidalgas ennobrece o seu rincão natal, e impõe-se ao respeito dos que com elle privam.

Que sua ex.ª encontre n'aquellas aguas de tanta nomeada o desejado allivio para os seus penosos padecimentos, e que volte d'alli completamente restabelecido dos seus graves incommodos, são os nossos sinceros desejos.

No dia 5 reuniu a comissão dos festejos a S. Lourenço, e por unanimidade resolveu imprimir á festa d'est'anno um realce e luzimento desusado. Constará de arraial na vespera, illuminações, fogos d'artificio e duas musicas de fama, e no dia, depois da festa da manhã na aprazivel capella, que constará de missa solemne, sermão e procissão, arraial de tarde, onde tocarão nos seus coretos até altas horas da noite as mesmas musicas, havendo a mais alguns passatempos agradaveis, que muito surprehenderão os *afficionados*.

A sua casa da Torre d'esta freguezia chegou no dia 4, vinda de Lisboa, a ex.^{ma} snr.^a D. Joaquina Braga, acompanhada de sua ex.^{ma} filha D. Justina e interessantes netos.

S. ex.ª tenciona fazer agora aqui uma estação prolongada, pois que não espera voltar para Lisboa senão nos fins do verão corrente. Segundo informações que temos, não tardarão a vir juntar-se-lhe seus ex.^{mos} marido e genro, os nossos bons amigos, snrs. João Fernandes Braga e Jayme Ferreira d'Almeida.

—Por telegramma vindo do Pará sabemos que se encontram alli de vigorosa saude os nossos illustres e dilectos amigos, snrs. Manoel Rodrigues d'Oliveira e José Rodrigues d'Oliveira, e que aquelle embarca no dia 8 com destino a Portugal, esperando nós dar-lhe o abraço de boas vindas ahi pelos dias 21 ou 22 do corrente. Do coração lhe appetecemos uma boa viagem, e que regresses ao seio dos seus e dos amigos completamente tranquillo na sua consciencia ácerca da sua importante casa commercial, e robusto e sadio.

Ninguem.

Annuncios

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 26 do corrente mez, por 11 horas da manhã e á porta do Tribunal da comarca, se ha-de proceder á arrematação d'uma leira de terra lavradia, chamada «o chão d'além», sita no logar de Candosa, freguezia de Vallega, avaliada em 172\$000 réis e ha-de ser entregue a quem mais offerecer sobre a avaliação, na execução que o Ministerio Publico move contra José Maria de Pinho Chibante e mulher, do logar da Espinha, da mesma freguezia. Pelo presente são citados para a arrematação os credores incertos dos executados.

Ovar, 4 de junho de 1904.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Lobo Castello Branco.

O escrivão,
Antonio Augusto Freire de Liz.
(502)

Editos de 10 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Zagallo de Lima e na execução de sentença que José Maria Lourenço Pinto, casado, tanoeiro, do logar da Relva, freguezia d'Esmoriz, da comarca d'Ovar, move contra Manoel José Lourenço, tambem conhecido por Manoel José Lourenço Pinto e mulher Angelina de Sá Pinto, proprietarios, do logar do Outeiro, freguezia de Maceda, da mesma comarca, tendo-se feito penhora, para pagamento do pedido na execução, na quantia de 368\$650 réis pertencente aos executados e existente na Caixa Geral de Depósitos, como consta do conhecimento junto á execução commum que pelo cartorio do 5.º officio d'este Juizo, moveu Manoel Marques da Costa Rios contra os executados, correm editos de dez dias contados da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os credores

que pretenderem deduzir preferencias á quantia penhorada, afim de o fazerem dentro do prazo de dez dias depois de findo aquelle dos editos.

Ovar, 4 de junho de 1904.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Lobo Castello Branco.

O escrivão,
Angelo Zagallo de Lima.

(503)

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 29 do corrente, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia e interessados maiores no inventario por obito de Antonio Francisco Marques, casado, morador, que foi, no logar de Santa Cruz, freguezia d'Esmoriz, se ha-de pôr em praça para ser arrematada e entregue a quem mais offerecer sobre o preço da sua avaliação, sendo o producto livre para o casal de quaesquer contribuições ou despezas, a seguinte propriedade...

Uma morada de casas terreas com cortinha de terra lavradia junta ás mesmas e mais pertencas, sita no logar de Santa Cruz, freguezia d'Esmoriz, de natureza annuaria á Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Esmoriz, a quem paga annualmente 8¹/₇₄ de trigo, avaliada, com o censo já abatido, em 160\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação, querendo.

Ovar, 8 de junho de 1904.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Lobo Castello Branco.

O escrivão,
João Ferreira Coelho.

(504)

Fundição Alliança das Devezas

— DE —

BARROS & PINHO, successor

Rua Moreira da Cruz

Devezas — V. N. DE GAYA

N'esta fabrica constroem-se todas as obras, tanto em ferro fundido, como em metal e bronze, taes como: machinas de vapor, linnhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gal-ló para trafegar vinhos, prensas para exprimer bagaços d'uvas ou azeite, assim como todas as obras que pertencam a fundição, serralheria e torno mechanico, portões e gradeamentos para jardins e sacadas, mexedores para balseiros, torneiras e valvulas de metal para tonéis, marcas para marcar pipas e barris a fogo e ditas para marcar caixas para embarque, charruas e arados de todos os systemas, dos mais reconhecidos resultados, esmagadores para uvas com cylindros de madeira, engenhos de copos para tirar agua, ditos fundidos de todos os systemas estancarios. Tambem fabricam louça de ferro para cosinha em preto e estanhada de todos os tamanhos, ferros de brunir a vapor, ditos d'aza, copiadores de cartas, etc.

O RECREIO

Empreza Editora e Typographica
Rua de D. Pedro V, 84 a 88
—LISBOA—

MARIA DA FONTE

Grande romance historico

TOMO MENSAL 300 RÉIS

DE

ROCHA MARTINS

COM

ILLUSTRAÇÕES DE ROQUE GAMEIRO

Cada fasciculo 40 rs. — Cada tomo 200 rs.

PORTUGAL E SEUS DOMINIOS

OU

Diccionario chorographico,

historico e descriptivo

COORDENADO POR

DOMINGOS D'ALMEIDA

Rua de Alameda

LAMEGO

Antiga Casa Bertrand

DE

JOSE BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

—LISBOA—

O Rabbi da Galiléa

Sensacional romance popular
sobre a vida de Jesus

ORIGINAL DE

Augusto de Lacerda

ILLUSTRADO

Com numerosas gravuras

Caderneta mensal 300 réis

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos.—40 réis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—200 réis.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

DE

Faustino da Fonseca

com illustrações

de Manoel de Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIVRARIA EDITORA

Guimarães Libanio & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

EL-REI D. MIGUEL

Romance historico

DE

FAUSTINO DA FONSECA

Profusamente illustrado

Fasciculos semanaes de 16 pag., 40 réis
Tomos mensaes de 80 paginas, 200 réis

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

Carlos Bento da Maia

AUCTOR DOS

«Elementos da arte culinaria»

Fasciculo de 16 pag. illustrado 40 réis
Tomo de 80 paginas illustrado 200 réis

PARA CRIANÇAS

Publicação mensal

Collecção de contos publicados
sob a direcção da illustre escriptora

D. Anna de Castro Osorio

Cada folheto illustrado 60 réis

Cada volume 400 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas . . . 30 réis
Tomo de 80 paginas . . . 450 réis

A empreza offerece, por brinde, uma photographia do proprio assignante ou de pessoa de sua familia em grande formato, proprio para sala.

EMPREZA DO ATLAS

DE
GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º

LISBOA

ATLAS

DE

PORTUGAL E COLONIAS

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis.

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

VERSAO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo 50 réis

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descricao popular das racas humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada — 60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

—LISBOA—

LUIZ DE CAMÕES

Grande romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

—2.ª EDIÇÃO—

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor.

Uma caderneta por semana . . . 60 réis
Um tomo por mez 300 réis

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas, 30 réis
Cada tomo 450 réis

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

—2.ª EDIÇÃO—

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra)

POB

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo
Preço 800 réis—pelo correio 870 réis

LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Ultimas publicações:

Casal do caruncho.—Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite—600 réis.

Sem passar a fronteira.—Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 1 volume de 350 paginas.—500 réis.

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas—IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.

Ensaio de propaganda e critica, pelo dr. João de Menezes.—I. A nova phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um diccionario de calão, por Alberto Besa, com prefacio do dr. Theophilo Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do Jordão.—Versos por Albino Forjaz de Sampaio.—1 vol. 200 rs.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

A Morte de Christo. Os Exploradores da Lua, por H. G. Wells. 1 vol. 600 réis.

Arvore do Natal.—Contos para creanças, por Lazuarte de Mendonça, 200 réis.

O que é a religião? por Leon Tolstoi, 200 réis.

EDITORES—BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

O AMOR FATAL

Romance historico por
D. JULIAN CASTELLANOS

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis.
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25

LISBOA

DICCIONARIO

DE

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis